

APRESENTAÇÃO

Profa. Doutora Anete Susana Weichselbaum
UNESPAR/Campus de Curitiba I, EMBAP
anetesusana@gmail.com

Com muita satisfação apresento os Anais da quinta edição do Simpósio Acadêmico de Flauta Doce da Embap, evento bianual que ocorreu nos dias 03 a 04 de outubro de 2019, nas dependências do Campus de Curitiba I (Embap). Neste evento, contamos com a participação de docentes e discentes do Campus II de nossa universidade (Faculdade de Artes do Paraná - FAP), docentes e discentes de outros cursos de música da cidade de Curitiba – PR, como da PUC-PR, da UFPR, da cidade de Joinville – SC, além de docentes convidados da cidade de Ponta Grossa – PR, de Porto Alegre – RS e de São Paulo – SP, bem como professores da Rede Pública de Ensino de Curitiba e alunos de instrumento de projeto sociocomunitário de Almirante Tamandaré – PR.

A programação do simpósio incluiu duas apresentações artísticas, três palestras, uma oficina coletiva de flauta doce, uma mostra comentada de performance e as comunicações de pesquisa. Neste ano, a organização geral do simpósio foi da professora Mestre Ângela Deeke Sasse. Mais dois pareceristas foram convidados para integrar a equipe do Comitê Científico.

Em 2019, ficou bem evidente que um evento só acontece e atinge sua repercussão e maturidade por causa das pessoas que o integram, que participam, que o acompanham e o aprimoram. Não contamos com recursos financeiros de órgão de fomento, mas queremos estender nosso profundo agradecimento aos professores flautistas convidados que vieram mesmo sem pró-labore: professora Doutora Noara Paoliello, que ministrou uma oficina coletiva e uma mostra comentada de performance, professora Doutora Maria Cecilia de Araújo Torres, que participou da mesa redonda e professora doutoranda Regina Stori, que proferiu palestra. Também contamos com a participação das palestras dos professores da casa, Plínio Oliveira e Liane Guariente (do Campus II) e da professora Renate Weiland. Também agradecemos à professora Carmen Célia Fregoneze por ceder a agenda para o Concerto de Abertura de alunos e professores da Unespar, realizado no Auditório do Sesc Paço da Liberdade.

O presente volume dos Anais apresenta inicialmente o texto de duas falas proferidas da mesa redonda intitulada “Práticas de música popular com a flauta doce”, de uma palestra e de seis comunicações de pesquisa. Tanto nas menções ocorridas durante as palestras do evento, quanto na fala da professora Dra. Ana Paula Peters, da UNESPAR, o leitor poderá identificar

(e se identificar com) nomes de professores de flauta doce e de músicos que contribuíram e contribuem para a prática da flauta doce até os dias atuais. O texto de nossa convidada, professora Dra. Maria Cecília de Araújo Torres, e de sua colega, Cristina Bertoni dos Santos, apresenta possibilidades para a prática instrumental em grupo a partir de estudos compostos por Tarso Bangel, bem como relata o estudo do instrumento por meio da flauta doce contralto. O teor da palestra proferida pela professora doutoranda Regina Stori pode ser consultado no próximo texto, que abrange sua reflexão e experiência com ensino com flauta doce na Universidade Estadual de Ponta Grossa.

As comunicações de pesquisas apontam temas relacionados aos estudos musicológicos e às reflexões sobre o ensino do instrumento. A professora doutora Lucia B. Carpena apresenta uma análise contextual e formal de obra composta por Fernando Lewis de Mattos para flauta doce e cravo, constituída por variações sobre a melodia *Folias de Espanha* (ou *Follias*), tema musical este utilizado por muitos compositores desde o final da Renascença e que recebe a atenção de compositores da atualidade. No artigo de Walkiria Morato e Lucia Carpena, as autoras apresentam parte importante da pesquisa de mestrado de Morato, que consiste no levantamento das referências (fontes primárias e secundárias) para realizar a diminuição de um tema da Renascença, de um madrigal de Jacques Arcadelt. José Antonio Rodríguez Martínez aborda a prática instrumental e seu ensino no contexto musical uruguaio, comparando-a com o contexto argentino e brasileiro, por meio de entrevistas com músicos e professores.

Os três próximos trabalhos, voltados ao ensino de flauta doce, focalizam aspectos relacionadas ao repertório (transcrição e uso de técnicas estendidas) e ao olhar/atuação docente. João Jordano Brandalise Pereira e eu, Anete Weichselbaum, apresentamos algumas reflexões e procedimentos adotados em relação à transcrição da obra *For Children* de B. Bártok escrita para piano solo para quarteto de flautas doce, trabalho este resultante de uma pesquisa de Iniciação Científica. O texto de Vanice Lima Farias Nascimento aborda parte de sua pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso, cujo recorte mostra a perspectiva de professores *experts* sobre as técnicas estendidas mais empregadas por eles com estudantes. Do Conservatório Belas Artes de Joinville, temos o trabalho de Mirtes Antunes L. Strapazzon e Hilda Natume, que aborda experiências de formação musical com flauta doce voltada a professores leigos de música e professores de música não familiarizados com o instrumento. As autoras recorrem à mediação realizada em sala de aula, em ensaios, em concertos, considerando a cartografia como proposta metodológica.